

Demonstrações Financeiras Intermediárias

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

31 de março de 2012
com Relatório sobre a revisão de
informações financeiras intermediárias

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2012

Índice

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias.....	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias.....	8

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos
Acionistas e Diretores da
RV Tecnologia e Sistemas S.A.
Belo Horizonte - MG

Revisamos o balanço patrimonial da RV Tecnologia e Sistemas S.A., em 31 de março de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de março de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 1, a Companhia apresenta, em 31 de março de 2012, capital circulante líquido negativo de R\$ 41.206 mil (31/12/2011 – R\$ 33.933 mil) e prejuízos acumulados de R\$ 8.915 mil (31/12/2011 - R\$ 9.430 mil). As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de que a geração de caixa proveniente das operações, dos acionistas e/ou de financiadores será suficiente para a manutenção da continuidade operacional da Companhia. Nosso relatório sobre a revisão não está sendo ressalvado em função deste assunto.

Outros assuntos

Em 30 de março de 2012, emitimos originalmente nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 contendo ressalva pelo fato da Companhia possuir naquela data R\$ 7.051 mil registrados na rubrica de “partes relacionadas”, referentes a contas a receber da coligada Meflur do Brasil Comércio e Serviços Ltda. (atualmente RV Comércio de Equipamentos de Telecomunicações e Serviços Ltda.), para os quais não obtivemos evidência suficiente para concluir quanto à sua expectativa de realização. Conforme demonstrado na nota explicativa 8, a Companhia adquiriu o controle da coligada e realizou integralização de capital no referido investimento por meio da conversão do mútuo ativo que detinha junto à mesma e subseqüentemente alienou o investimento na RV Comércio de Equipamentos de Telecomunicações e Serviços Ltda. para a coligada BM Logística Comércio e Serviços Ltda. pelo montante de R\$ 7.000 mil.

Os valores correspondentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2011, apresentados para fins de comparação, não foram revisados por nós nem por outros auditores independentes.

Salvador, 15 de maio de 2012

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA



Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0-“S”-MG

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Balancos patrimoniais

31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2012	31/12/2011
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	383	20.165
Aplicações financeiras	4	20.384	20.749
Contas a receber	5	28.747	29.107
Adiantamentos diversos	6	13.958	18.410
Impostos a recuperar		983	1.124
Estoques	7	49.381	39.899
Partes relacionadas	8	100	209
Outras contas a receber		249	282
Total do ativo circulante		114.185	129.945
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	4	16.322	15.883
Partes relacionadas	8	28.864	20.698
Depósitos judiciais		231	231
Impostos diferidos	21	1.836	1.976
Imobilizado	9	24.156	22.287
Intangível	10	1.533	2.390
Total do ativo não circulante		72.942	63.465
Total do ativo		187.127	193.410

	Notas	31/03/2012	31/12/2011
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	11	137.840	146.092
Empréstimos e financiamentos	12	11.995	11.087
Obrigações sociais e trabalhistas		1.785	1.451
Obrigações tributárias		-	1.273
Parcelamento de débitos tributários	13	2.359	2.479
Partes relacionadas	8	872	872
Outras contas a pagar		540	624
Total do passivo circulante		155.391	163.878
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	14.052	14.794
Parcelamento de débitos tributários	13	5.399	5.414
Partes relacionadas	8	6.470	3.771
Impostos diferidos	21	2.982	3.068
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14	370	370
Total do passivo não circulante		29.273	27.417
Patrimônio líquido			
Capital social	15	5.590	5.590
Ajuste de avaliação patrimonial		5.788	5.955
Prejuízos acumulados		(8.915)	(9.430)
Total do patrimônio líquido		2.463	2.115
Total do passivo e patrimônio líquido		187.127	193.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Notas	31/03/2012	31/03/2011
			(não revisado)
Receita operacional líquida	16	396.945	265.857
Custo dos produtos e serviços vendidos	17	(384.476)	(252.630)
Lucro bruto		12.469	13.227
Despesas operacionais			
Comerciais	18	(860)	(1.587)
Gerais e administrativas	19	(9.726)	(7.868)
Honorários dos administradores	8	(313)	(50)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(484)	-
		(11.383)	(9.505)
Receitas financeiras	20	1.551	1.022
Despesas financeiras	20	(1.835)	(1.349)
		(284)	(327)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		802	3.395
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	(540)	(186)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	86	86
		(454)	(100)
Lucro líquido (prejuízo) do período		348	3.295

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	8.961	(14.894)	6.626	693
Lucro do período	-	3.295	-	3.295
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	167	(167)	-
Saldos em 31 de março de 2011 (não revisado)	8.961	(11.432)	6.457	3.988
Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.590	(9.430)	5.955	2.115
Lucro do período	-	348	-	348
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	167	(167)	-
Saldos em 31 de março de 2012	5.590	(8.915)	5.788	2.463

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011
(Em milhares de reais)

	31/03/2012	31/03/2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(não revisado)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	802	3.395
Ajustes para reconciliar o lucro do período com o caixa aplicado nas atividades operacionais		
Encargos financeiros	1.434	929
Depreciação e amortização	1.515	1.239
Resultado líquido da alienação de bens do ativo imobilizado	557	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9)	-
Impostos diferidos	(86)	(86)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Aplicações financeiras	(74)	(794)
Contas a receber	369	23.367
Adiantamentos diversos	4.452	(46.154)
Impostos a recuperar	141	1.529
Estoques	(9.482)	5.798
Outros ativos operacionais	31	176
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(8.252)	31.019
Obrigações sociais e trabalhistas	334	930
Obrigações tributárias	(1.721)	(1.722)
Outros passivos operacionais	(83)	(14.609)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(10.072)	5.017
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(3.022)	(2.290)
Aquisição de ativo intangível	(62)	(2.034)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(3.084)	(4.324)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	2.916	1.987
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(4.185)	(2.425)
Recebimento de empréstimo realizado a parte relacionada	(8.056)	(3.250)
Pagamento de empréstimo realizado a parte relacionada	2.699	1.997
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(6.626)	(1.691)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(19.782)	(998)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	20.165	1.957
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	383	959
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(19.782)	(998)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A RV Tecnologia e Sistemas S.A. (“RV” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de abril de 2002, com sede em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais e que tem por objeto a distribuição de cartões de recarga e chips de celular assim como a prestação de serviço de recarga virtual.

A RV possui uma rede de transações eletrônicas e venda de serviços pré-pagos em nível nacional, sendo uma das líderes em vendas de crédito para celulares, além de possuir uma ampla rede de captura, que oferece soluções via POS (Point of Sale), TEF ou Internet, focadas na ampliação de disponibilidade de serviços pré-pagos e de aquisição, de acordo com o perfil e necessidade de cada um de seus parceiros, atualmente representados por empresas de telefonia, grandes varejistas e redes de supermercados e também pequenos estabelecimentos comerciais.

O portfólio de serviços da RV é composto por: (i) vendas de recargas para celulares, telefones fixos e Internet móvel; (ii) soluções completas para venda de ingressos para shows e parques; (iii) créditos para jogos online; e (iv) carteiras virtuais. Atualmente, RV é uma das maiores redes de distribuição e venda de recargas e chips de telefonia do país e é considerada uma das principais parceiras de empresas como Claro, CTBC, Embratel Livre, Nextel, Oi, Telefônica, Tim, Vivo, dentre outras.

A RV foi pioneira ao lançar, em 2002, uma solução própria, que permite a distribuição de recargas sem a necessidade do meio físico (cartão). O CELLCARD possibilita o desenvolvimento de uma grande quantidade de soluções com as quais as operadoras de telefonia do país distribuem os créditos para celulares com segurança e praticidade.

A Companhia foi adquirida pela 3P Investimentos S.A. em 01 de setembro de 2008 através da compra de sua controladora BMRV Participações Ltda (anteriormente Fullcargas Participações Ltda) e de ações detidas por sócios minoritários, cujas participações no capital social da Companhia representavam 62,996% e 11,097%, respectivamente. Em 15 de setembro de 2008, a 3P Investimentos S.A. (anteriormente Beiramar Participações Ltda.) vendeu para a RV a totalidade das ações adquiridas dos sócios minoritários, sendo feita uma redistribuição da composição societária da Companhia conforme demonstrado abaixo:

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais--Continuação

Acionista	Após redistribuição		Antes da redistribuição	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
BMRV Participações S.A.	268.241	68%	248.520	63%
ABC Consultoria e Serviços Ltda.	65.088	16%	72.973	18%
Zeus Participações Ltda.	26.626	7%	14.594	4%
R3 Participações Ltda.	26.627	7%	14.598	4%
Latinfinance Advisory & Research	7.889	2%	-	0%
Fabio Marques de Azevedo	1	0%	4	0%
Antonio José Buffe Chamone	1	0%	5	0%
José Paulo de Freitas Guimarães	1	0%	1	0%
Valmor Pedro Bosi	1	0%	1	0%
José Santo Bastião	1	0%	1	0%
3P Investimentos S.A.	-	0%	43.779	11%
Total	394.476	100%	394.476	100%

Antes da aquisição da Companhia pela 3P Investimentos S.A., essa já apresentava prejuízos acumulados em montante aproximado a R\$ 8.383. Adicionalmente, devido às características do ciclo operacional da Companhia, onde ocorre um descasamento entre o prazo médio de recebimento das contas a receber e o prazo médio de pagamento das contas a pagar junto as operadoras, que são de 7 e 30 dias, respectivamente, esta normalmente apresenta capital circulante líquido negativo. Em 2011, a Companhia adquiriu debêntures da TNL OI para lastrear seu capital circulante que, em 31 de março de 2012, monta R\$ 16.322 e encontra-se registrado no ativo não circulante. Devido a esses fatores e em função dos compromissos de curto prazo assumidos, em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 41.206 (31/12/2011 - R\$ 33.933) e prejuízo acumulado de R\$ 8.915 (31/12/2011 - R\$ 9.430). Conforme descrito na Nota 2, no intuito de reestruturar o seu perfil de endividamento, em 01 de agosto de 2011, a Companhia realizou a 1ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em uma única série da espécie, no valor R\$ 15.000, integralmente subscritas pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Privado Multisetorial e com vencimento em 01 de agosto de 2014. A Administração entende que, os fluxos de caixa a serem gerados pela Companhia com base no crescimento esperado de suas operações, associado ao alongamento do perfil de sua dívida e suporte financeiro dos seus acionistas, serão suficientes para honrar com todos os compromissos até então assumidos junto a bancos e fornecedores.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da RV Tecnologia e Sistemas S.A. de 31 de dezembro de 2011, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada por não possuir valores a serem apresentados sob esse conceito, além do próprio lucro do período.

(a) Demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas conforme o CPC 21 – Demonstração intermediária.

(b) Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas demonstrações financeiras intermediárias em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

2.2 Práticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias em relação àquelas apresentadas na nota 2 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Caixa	66	53
Bancos conta movimento	317	20.112
	383	20.165

4. Aplicações financeiras

<u>Descrição</u>	<u>Remuneração</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Aplicações financeiras (a)				
Itaú	100% do CDI	(a)	8.403	8.196
Bradesco	98,5% do CDI	(a)	207	240
Fibra	101% do CDI	(a)	3.109	5.447
Santander	100% do CDI	(a)	5.566	3.559
Votorantim	106,22% do CDI	(a)	3.099	3.307
Debêntures TNLE 15 (b)	1,20% a.a. + CDI	2014	16.322	15.883
			36.706	36.632
Circulante			(20.384)	(20.749)
Não circulante			16.322	15.883

(a) As aplicações financeiras estão representadas em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários, com vencimento no curto prazo e estão vinculadas às cartas de fiança contratadas pela Companhia junto a estas instituições financeiras.

(b) Em 15 de abril de 2011, a Companhia subscreveu 1.550 debêntures da Telemar Norte Leste S.A. (“TNLE15”), no valor de R\$ 15.565 com vencimento para 15 de abril de 2014 e cuja remuneração corresponde à 1,20% a.a., acrescido da variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Cientes – PDV	30.216	30.567
Provisão para devedores duvidosos	(1.469)	(1.460)
	28.747	29.107

A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
A vencer	17.964	20.194
Vencidas há 30 dias	10.396	9.421
Vencidas de 31 a 60 dias	312	255
Vencidas de 61 a 180 dias	987	685
Vencidas há mais de 180 dias	557	12
	30.216	30.567

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2011	-
Constituição de provisão	(1.460)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(1.460)
Constituição de provisão	(9)
Saldo em 31 de março de 2012	(1.469)

Ajuste a valor presente

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possui nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

6. Adiantamentos diversos

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Adiantamento a fornecedores (a)	13.854	18.342
Adiantamento a empregados	104	68
	<u>13.958</u>	<u>18.410</u>

(a) Adiantamentos realizados principalmente para a operadora Vivo com o objetivo de aumentar o limite de crédito e disponibilidade de recargas on-line por parte desta operadora.

7. Estoques

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Recarga de celular pré-pago e chip:		
TIM	38.153	26.848
Oi	10.313	11.894
Claro	149	128
Vivo	246	179
Outros	520	850
	<u>49.381</u>	<u>39.899</u>

8. Partes relacionadas

	<u>Passivo circulante (Despesas)</u>	
<i>Fornecedores</i>		
BM Logística Comércio e Serviços Ltda.	12.588	(43.789)
Saldos em 31 de março de 2012	<u>12.588</u>	<u>(43.879)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>1.597</u>	<u>(84.537)</u>

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

8. Partes relacionadas -- Continuação

	<u>Ativo</u>	<u>Ativo não</u>	<u>Passivo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receitas</u>
	<u>circulante</u>	<u>circulante</u>	<u>circulante</u>	<u>não</u>	<u>(despesas)</u>
				<u>circulante</u>	
<i>Conta corrente</i>					
BM Logística Comércio e Serviços Ltda.	-	28.716	-	-	(1.172)
BM Fomento Mercantil Ltda.	-	87	-	-	-
<i>Mútuo</i>					
Pessoa física	100	-	872	500	-
3P Investimentos S.A.	-	-	-	-	23
Meflur do Brasil Comércio e Serviços Ltda.	-	61	-	-	-
Nutricash Serviços Ltda.	-	-	-	2.501	-
RV Participações Ltda.	-	-	-	3.469	-
Saldos em 31 de março de 2012	100	28.864	872	6.470	(1.149)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	209	20.698	872	3.771	(6.316)

As principais transações mantidas entre a Companhia, seus acionistas e empresas ligadas se referem a operações de mútuo sem incidência de encargos financeiros e sem prazo de vencimento.

As despesas e receitas incorridas em operações junto à parte relacionada BM Logística Comércio e Serviços Ltda. ("BM Logística") se referem a: (i) repasse de despesas operacionais entre as partes através de notas de débito, referente a compartilhamento de despesas com estrutura, aluguéis, licenças de uso de software, contratos de prestação de serviços e equipe de vendas; (ii) despesas de aluguel de POS pertencentes à BM Logística utilizados na operação da RV; e (iii) compra de recargas da TIM adquiridos de forma regional pela BM Logística e vendidos posteriormente para a RV.

Em janeiro de 2012 a Companhia adquiriu o controle da coligada Meflur do Brasil Comércio e Serviços Ltda ("Merflur") junto aos seus antigos sócios Fullcarga Serviços Transaccionales S.A. e BH Telecom Ltda, os quais cederam e transferiram para a Companhia as 500.000 cotas que detinham, pelo valor simbólico de R\$ 1,00, se retirando assim da sociedade. Como parte do contrato de compra e venda de ações da Merflur, a Companhia realizou integralização de capital no referido investimento no montante de R\$ 7.206 por meio da conversão do mútuo ativo que detinha junto à mesma, fazendo com que esta passasse a possuir um capital social total de R\$ 7.706 e alterou a razão social da Merflur para RV Comércio de Equipamentos de Telecomunicações e Serviços Ltda ("RV Comércio").

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

8. Partes relacionadas -- Continuação

Em 30 março de 2012, a Companhia protocolou na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG) a alteração do contrato social da RV Comércio que reflete a venda e transferência da participação da Companhia naquela sociedade para a BM Logística através da cessão das 7.706.660 cotas que detinha pelo valor de R\$ 7.000, se retirando assim da sociedade.

A JUCEMG emitiu notificação solicitando que fossem anexadas certidões negativas de INSS para homologação da alteração contratual, as quais foram devidamente entregues por parte da Companhia.

Não obstante ainda encontrar-se pendente o processo de homologação, a Companhia procedeu aos registros contábeis da referida alteração societária.

Todas as operações realizadas junto a partes relacionadas foram efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 313 em 31 de março de 2012 (31/03/2011 - R\$50), as quais são consideradas benefícios de curto prazo.

A Companhia não possui em aberto garantias prestadas a partes relacionadas ou terceiros.

9. Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldos em 31/03/2012
Custo					
Máquinas e equipamentos		446	17	-	463
Plataforma tecnológica Cellcard		32.690	2.948	(5.287)	30.351
Móveis e utensílios		624	57	(255)	426
Subtotal custo		33.760	3.022	(5.542)	31.240
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	10%	(31)	(11)	-	(42)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(11.150)	(1.078)	5.230	(6.998)
Móveis e utensílios	10%	(292)	(7)	255	(44)
Subtotal depreciação		(11.473)	(1.096)	5.485	(7.084)
		22.287	1.926	(57)	24.156

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado -- Continuação

A plataforma tecnológica Cellcard é composta pelos terminais POS (dispositivos que permitem a captura eletrônica de transações de recarga e de geração de PINs), servidores lógicos e servidores físicos de alta e baixa capacidade utilizados para banco de dados e aplicações, além de sistemas instalados nos terminais POS e servidores utilizados pela RV.

A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil para aquisição de máquinas e equipamentos (POS) no valor nominal total de R\$ 14.013 (31/12/2011 – R\$ 11.097), cujas condições contratuais encontram-se evidenciadas na Nota 12.

A Administração da Companhia entende que o ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

A Companhia efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado e concluiu que as taxas utilizadas já refletem a vida útil estimada dos bens.

A Companhia possui terminais de POS dados em garantia fiduciária dos financiamentos junto ao Banco Itaú, Bradesco e Banco do Brasil.

10. Intangível

	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldos em 31/03/2012
Custo					
Fundo de comércio (a)		3.676	-	(500)	3.176
Outros		77	62	-	139
Subtotal custo		3.753	62	(500)	3.315
Amortização					
Fundo de comércio	33%	(1.360)	(415)	-	(1.775)
Outros	10%	(3)	(4)	-	(7)
		2.390	(357)	(500)	1.533

- (a) A Companhia vem adquirindo de terceiros a titularidade de contratos que lhe possibilitam a venda de recarga para celulares através de pontos de vendas instalados em diversas regiões do País. O ativo intangível em questão é amortizado de acordo com o volume de recargas dos contratos junto aos PDVs adquiridos ou, quando aplicável, de acordo com o prazo em que a contraparte não pode atuar na região onde o fundo de comércio foi adquirido.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

11. Fornecedores

Descrição	31/03/2012	31/12/2011
Oi	54.517	58.972
TIM	35.936	49.917
Vivo	20.280	20.758
Claro	10.725	11.315
BM Logística	12.588	1.597
Outros	3.794	3.533
Total	137.840	146.092

12. Empréstimos e financiamentos

Banco	Modalidade	Encargos	Vencimento	31/03/2012	31/12/2011
Banco Itaú	Capital de giro	CDI + 4% a.m.	2012	2.528	2.441
Banco Itaú	Leasing	CDI + 3,7% a 3,9% a.a.	Até 2013	3.224	3.753
Banco Itaú	Debênture	CDI + 5,4% a.a.	Até 2014	13.547	15.400
Banco Bradesco	Leasing	7,5% a 8,2% a.a.	Até 2013	2.981	3.375
Banco do Brasil	Leasing	15,39 a.a.	Até 2014	2.816	-
Banco Fibra	Capital de giro	CDI + 0,4% a.m.	2012	951	912
Total				26.047	25.881
Circulante				(11.995)	(11.087)
Não circulante				14.052	14.794

Em 01 de Agosto de 2011, a Companhia realizou a 1ª Emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em uma única série da espécie, no valor total de R\$ 15.000, integralmente subscritas pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Privado Multisetorial. Sobre o montante principal incidirá juros de 5,40% a.a. acrescido da variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários. O valor do principal será amortizado em 31 parcelas mensais e consecutivas, sendo o pagamento da primeira parcela devido em 01 de fevereiro de 2012 e o último em 01 de agosto de 2014. Os juros remuneratórios serão pagos: (i) da data de emissão até o término do período de carência, em 2 parcelas trimestrais e consecutivas, sendo a primeira devida em 01 de novembro de 2011 e a segunda devida em 01 de fevereiro de 2012; e (ii) entre o término do período de carência e a data de vencimento, em parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira devida em 01 de março de 2012, e a última na data de vencimento.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

Ano de vencimento:	31/03/2012	31/12/2011
2012	-	5.124
2013	9.047	9.670
2014	5.005	-
Total	14.052	14.794

Os empréstimos e financiamentos de capital de giro foram contratados pela Companhia principalmente com o objetivo de aumento do limite de crédito junto a seus fornecedores. As operações de leasing foram contratadas com o objetivo de aquisição de novas máquinas e equipamentos (POS). Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias emitidas pela Companhia e cartas de fiança. Em 31 de março de 2012, a Companhia possui contratos de empréstimos sujeitos a *covenants* financeiros, os quais foram cumpridos.

13. Parcelamento de débitos tributários

Em 30 de novembro de 2010, a Companhia efetuou adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários instituído pela Lei nº 11.941/09. Dessa forma, foram contabilizados na rubrica de "Parcelamento de débitos tributários" débitos relativos a INSS, imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS elegíveis ao parcelamento, no montante de R\$ 7.617, conforme demonstrado a seguir:

Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2011	7.893
Atualizações	101
Pagamentos	(236)
Saldo dos parcelamentos em 31 de março de 2012	7.758
Passivo circulante	2.359
Passivo não circulante	5.399

A consolidação e validação dos débitos incluídos no programa de parcelamento foram devidamente revisados e aprovados pelas autoridades fiscais em junho de 2011, sendo que a maior parte será paga em 180 parcelas mensais e sucessivas atualizadas pela variação da SELIC.

A distribuição por ano de vencimento das dívidas do não circulante é a seguinte:

Ano	31/03/2012	31/12/2011
2013	467	482
2014	247	247
2015	247	247
2016	247	247
2017 em diante	4.191	4.191
	5.399	5.414

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

14. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações indenizatórias cíveis, trabalhistas e tributárias, em virtude do curso normal de suas operações, cujos valores envolvidos totalizam aproximadamente R\$ 80 que baseado na opinião de seus advogados as chances de perda são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras intermediárias.

Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia mantém provisão de R\$ 370 em 31 de março de 2012 (31/12/2011 - R\$ 370).

Conforme informações dos assessores jurídicos, não existem outras demandas judiciais contra a Companhia que possam impactar suas demonstrações financeiras e que venham requerer constituição de provisão para perdas de contingências trabalhistas, tributárias ou cíveis além daquelas já registradas.

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por prazos que variam em função da natureza dos tributos. Conseqüentemente, contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas neste momento.

15. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2012, o capital social subscrito e integralizado da Companhia no montante de R\$ 5.590 (31/12/2011 – R\$ 5.590) está representado por 394.476 (31/12/2011 - 394.476) ações ordinárias, sem valor nominal.

Acionista	31/03/2012		31/12/2011	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
BMRV Participações S.A.	268.241	68%	268.241	68%
ABC Consultoria e Serviços Ltda.	65.088	16%	65.088	16%
Zeus Participações Ltda.	26.626	7%	26.626	7%
R3 Participações Ltda.	26.627	7%	26.627	7%
Latinfinance Advisory & Research	7.889	2%	7.889	2%
Fabio Marques de Azevedo	1	0%	1	0%
Antonio José Buffe Chamone	1	0%	1	0%
José Paulo de Freitas Guimarães	1	0%	1	0%
Valmor Pedro Bosi	1	0%	1	0%
José Santo Bastião	1	0%	1	0%
Total	394.476	100%	394.476	100%

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido -- Continuação

a. Capital social -- Continuação

Em 21 de dezembro de 2011 foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social da Companhia para compensação de prejuízos acumulados no montante de R\$ 3.371.

a. Direitos das ações

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Os acionistas terão direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, calculado e ajustado nos termos da legislação societária.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores dos ajustes acumulados de conversão na adoção dos novos pronunciamentos contábeis correspondentes basicamente ao ajuste de avaliação patrimonial decorrente da adoção do custo atribuído para certas classes de ativo imobilizado o que representou um incremento no patrimônio líquido na ordem de R\$ 9.446.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado que foram objeto de ajuste. Em 31 de março de 2012 este saldo corresponde a R\$ 5.788 (31/12/2011- R\$ 5.955).

16. Receita operacional líquida

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
		(não revisado)
Receita de vendas	437.756	294.531
Receita de serviços	91	143
	437.847	294.674
Deduções da receita		
PIS	(7.223)	(4.834)
COFINS	(33.269)	(22.266)
ISS	(4)	(8)
Devoluções de vendas	(406)	(1.679)
	(40.902)	(28.817)
Receita operacional líquida	396.945	265.857

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

17. Custo dos produtos e serviços vendidos

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
		(não revisado)
Custo recarga e chip	383.625	252.111
Custo com serviços de transação eletrônica	851	519
	384.476	252.630

18. Despesas comerciais

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
		(não revisado)
Comissões	555	818
Propaganda e publicidade	57	430
Combustíveis e lubrificantes	151	172
Bonificações a pontos de vendas	-	5
Reembolsos	97	136
Outras	-	16
	860	1.587

19. Despesas gerais e administrativas

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
		(não revisado)
Materiais	36	16
Despesa com pessoal	5.955	3.910
Depreciação e amortização	1.515	2.064
Serviços de terceiros	923	503
Alugueis e condomínio	532	610
Viagens e estadias	348	240
Comunicações e telefonia	266	183
Outras	151	342
	9.726	7.868

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

20. Resultado financeiro

Descrição	31/03/2012	31/03/2011
<i>Receitas financeiras</i>		(não revisado)
Rendimentos de aplicações financeiras	955	866
Juros ativos	293	148
Descontos obtidos	303	8
	1.551	1.022
<i>Despesas financeiras</i>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(851)	(929)
Juros sobre fornecedores	(78)	(16)
Juros sobre parcelamentos fiscais	(63)	-
Tarifas bancárias	(126)	(54)
Comissão cartas de fiança	(65)	(311)
Juros sobre debêntures	(583)	-
IOF sobre aplicações financeiras	(33)	(27)
Outras	(36)	(12)
	(1.835)	(1.349)
Resultado financeiro, líquido	(284)	(327)

21. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, despesa fiscal calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e os valores refletidos no resultado do exercício de 2011 e 2010 está demonstrada a seguir:

	31/03/2012	31/03/2011
		(não revisado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	802	3.395
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal	273	1.154
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Diferenças permanentes	237	(353)
Diferenças temporárias	36	(609)
Redução adicional de IR	(6)	(6)
Depreciação custo atribuído	(86)	(86)
Imposto de renda e contribuição social correntes	540	186
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(86)	(86)
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	454	100
Taxa efetiva	57%	3%

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

21. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

Os impostos diferidos têm a seguinte origem:

Descrição	31/03/2012	31/12/2011
Ativo		
IR e CS diferidos sobre prejuízo fiscal	<u>1.836</u>	1.976
	<u>1.836</u>	<u>1.976</u>
Passivo		
IR e CS diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	<u>2.982</u>	3.068
	<u>2.982</u>	<u>3.068</u>

A estimativa de realização dos impostos diferidos ativos é a seguinte:

Ano	31/03/2012	31/12/2011
2012	927	1.976
2013	<u>909</u>	-
	<u>1.836</u>	<u>1.976</u>

22. Seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seus ativos imobilizados, com base na avaliação dos seus consultores de seguros.

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros conforme descrito a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – está apresentado a seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- Debêntures (ativas) - estão classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são atualizadas pela variação monetária e pelas taxas efetivas de juros incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros;
- Partes relacionadas – mútuos ativos e passivos classificados como recebíveis e passivos ao custo amortizado;
- Contas a receber de clientes – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- Fornecedores – decorrem de transações realizadas com terceiros para contratação de serviços ou compras de mercadorias com preços praticados a valor de mercado;
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão mensurados ao custo amortizado. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas atrelados a taxas pré e pós-fixadas.

b) Derivativos

A Companhia não possui por política a utilização de instrumentos financeiros derivativos, desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011, a Companhia não operou com derivativos.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
31 de março de 2012
(Em milhares de reais)

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Fatores de risco

(i) *Risco de crédito*

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de clientes, condicionando à prestação dos serviços ao recebimento dos valores faturados.

(ii) *Risco de encargos de dívida*

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. Devido às características dos empréstimos e financiamentos obtidos, com taxas de juros atreladas ao CDI, a Companhia não avalia esse risco como significativo.

d) Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou alterar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles, ou subscrever novas ações.